

## Alguns estudos mostraram que durante a fase pós-aguda da

*Covid-19 há um risco maior de desenvolver transtornos de saúde mental.*

Para investigar melhor esse aspecto, alguns pesquisadores realizaram um estudo com o objetivo de estimar o risco de apresentação a longo prazo de transtornos de saúde mental em pessoas com Covid-19, a fim de orientar melhor as estratégias de tratamento durante a fase pós-aguda.

Um estudo para investigar a saúde mental de pacientes com Covid-19 Um grande estudo desenvolvido para investigar os resultados de saúde mental de longo prazo em pacientes com Covid-19 foi publicado recentemente no prestigiado British of Medical Journal.

**Os resultados são relevantes e os autores argumentam que podem orientar melhor o atendimento ao paciente durante a fase pós-crítica da infecção.**

No geral, os pesquisadores encontraram um risco aumentado de qualquer diagnóstico ou prescrição de saúde mental (HR 1,60; IC 95% 1,55 - 1,66). Também foi demonstrado que o grupo de pacientes que foram acometidos pela Covid-19 apresentou risco aumentado de apresentar transtornos de ansiedade (HR 1,35; IC 95% 1,30 - 1,39).

Além disso, eles eram mais propensos a apresentar transtornos depressivos (HR 1,39; IC 95% 1,34-1,43), transtornos de estresse e adaptação (HR 1,38; IC 95% 1,34-1,43), 43) e tomar antidepressivos (HR 1,55; 95 % CI 1,50 - 1,60) ou benzodiazepinas (HR 1,65; 95% CI 1,58 - 1,72).

**Além disso, os pesquisadores descobriram que o risco de prescrições acidentais de opioides aumentou**

(HR 1,76; IC 95% 1,71 - 1,81), transtornos por uso de opioides (HR 1,34; IC 95% 1,21 - 1,48) e outros transtornos por uso de substâncias não opioides (HR 1,20; IC 95% 1,15 - 1,26). O grupo recuperado da Covid-19 também mostrou um risco aumentado significativo de apresentar declínio neurocognitivo (HR 1,80; IC 95% 1,72 - 1,89) e distúrbios do sono (HR 1,41; IC 95%).

*É importante notar que os riscos dos desfechos examinados também aumentaram entre as pessoas que não foram hospitalizadas, embora tenham sido maiores entre as que foram hospitalizadas durante a fase aguda da Covid-19.*

Além disso, o risco de apresentar transtornos mentais foi consistentemente maior no grupo Covid-19 para pessoas com Covid-19 não hospitalizadas em comparação aos não hospitalizados por gripe sazonal, hospitalizados com Covid-19 em comparação com aqueles hospitalizados com gripe sazonal e hospitalizados com Covid-19 em comparação com os internados por qualquer outra causa.

- No entanto, o mecanismo ou mecanismos subjacentes ao aumento do risco de apresentar distúrbios de saúde mental em pessoas com Covid-19 não são totalmente claros.
- Vários supostos mecanismos estão sendo estudados atualmente, incluindo infiltração periférica de linfócitos T do parênquima cerebral, desregulação da microglia e/ou astrócitos e distúrbios na sinapse dos neurônios excitatórios da camada superior.



De fato, todas essas apresentações geralmente se sobrepõem aos fenótipos patológicos de variantes genéticas associadas a distúrbios cognitivos, depressão e outros distúrbios neuropsiquiátricos. Outros mecanismos prováveis incluem um papel potencial da neuroinflamação mediada pela enzima conversora de angiotensina 2 e o efeito indireto de uma resposta imune desregulada no sistema nervoso central.

### Influência de fatores não biológicos

Além desses fatores biológicos, é importante notar como mecanismos não biológicos como, por exemplo, mudanças no emprego, problemas financeiros, isolamento social, traumas também podem ter contribuído para o aumento da carga de transtornos de saúde mental nas pessoas com Covid-19. , dor e mudanças na dieta e atividade física, todos os quais podem ter um impacto diferenciado nas pessoas com Covid-19 do que seus pares saudáveis.

### *Bibliografia*

Xie Y, Xu E, Al-Aly Z. Riscos de resultados de saúde mental em pessoas com covid-19: estudo de coorte. BMJ. 16 de fevereiro de 2022; 376: e068993. doi: 10.1136 / bmj-2021-068993Tag: Enfermeiros, Pesquisa, Coronavírus, AtualidadesGiacomo Sebastiano CanovaGiacomo Sebastiano CanovaEnfermeira Repórter página do autor no facebook LinkedIn página do autorLicença Creative Commons.

Artigos relacionadosNo primeiro trimestre de 2021, embarcamos em novos desafios que enriquecerão o ano com novos compromissos e trocas frutíferas. Levamos assim em consideração novos temas de desenvolvimento municipal sustentável, sob o lema:"

- Aquele que sempre faz o que sabe, sempre permanece o que já é" - Henry Ford.Nos próximos dois anos, a "Aliança nos Alpes" trabalhará com a CIPRA International na questão candente da gestão sustentável dos fluxos turísticos.
- Particularmente no ano da pandemia de Covid-19, os municípios da região alpina foram invadidos por uma enxurrada de visitantes e caminhantes, e é claro que os moradores também procuram lazer na natureza.
- Aqui é necessário intervir e encontrar soluções específicas para conciliar os visitantes que procuram lazer e recursos naturais.



Isso é exatamente o que queremos fazer no novo projeto speciAlps2 \*. Nas quatro regiões piloto - Tiroler Lech / AT, Bad Reichenhall / DE, Balme / IT e Logarska Dolina / SL Nature Park - será iniciada a cooperação com os atores locais para desenvolver conjuntamente planos de ação e estratégias de implementação para áreas particularmente afetadas pelo fenômeno.

**Estamos convencidos de que já existem vários**

**bons exemplos de gestão de fluxos de visitantes nos Alpes.**

Um dos objetivos do projeto é torná-los visíveis e usá-los como fonte de inspiração nas regiões piloto. É claro que também em speciAlps2 dependemos muito do valor agregado do intercâmbio internacional.

Além das regiões piloto, todos os demais municípios interessados no tema têm a oportunidade de participar desses encontros de intercâmbio e se envolver

. Nós o manteremos informado. Em conclusão, com speciAlps2 propomos que as experiências adquiridas no projeto possam ser frutíferas em todo o espaço alpino. Os resultados obtidos nas regiões piloto gerarão recomendações operacionais para a política (regional) que serão compartilhadas nos órgãos da Convenção Alpina e da EUSALP.

*Junto com os jovens, desenvolveremos regras do jogo para postagens nas redes sociais relacionadas ao espaço natural e, assim, criar uma maior conscientização e sensibilidade para áreas sensíveis. A questão igualmente urgente da digitalização municipal será abordada no projeto StartAlp\*\*. Este projeto nos acompanhará ao longo do ano e terminará em dezembro de 2021.*

Ele se concentra na região alpina da Baviera, questionando como os municípios podem promover o estabelecimento de start-ups e se tornar um lugar atraente para viver para "nativos digitais". Em seis reuniões de trabalho dirigidas aos nossos membros com interesses comuns, são discutidas questões atuais relacionadas com a digitalização, como a promoção do estabelecimento de formas de economia verde, a melhoria da comunicação digital com os cidadãos ou o conceito de "Smart villages".

#### **Você acha que o projeto pode tomar como exemplo a situação do seu município?**

Entre em contato com a secretaria, pois dentro do Start-Alp vamos colaborar com quatro municípios pilotos da Baviera. Os resultados do projeto também beneficiarão nossos membros internacionais e alimentarão o conteúdo da conferência temática deste ano em 10/11 de setembro de 2021 em Saas-Fee/CH. No momento, esperamos poder conhecer pessoas.

De qualquer forma, estamos planejando a conferência como um evento híbrido para oferecer também a possibilidade de participação para os membros que não podem viajar para a Suíça por motivos pessoais ou nacionais específicos.